



Perfil de potenciais usuários de um sistema de informação multimídia para recuperação de vídeos televisivos¹

Giani DAVID-SILVA²
Antônio Augusto BRAIGHI³
Juliana Lopes Melo Ferreira SABINO⁴
Flávio Luis Cardeal PÁDUA⁵

Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG.

RESUMO

Registrar, classificar, analisar, descrever, arquivar e disponibilizar, por meio de um sistema de informação multimídia, vídeos televisivos para pesquisas em diversas áreas da ciência é o objetivo do projeto do Centro de Apoio a Pesquisas sobre Televisão (CAPTE). Esse projeto está sendo estruturado e desenvolvido no CEFET-MG, por meio de uma interface entre três áreas do conhecimento: os Estudos de Linguagens, a Comunicação e a Ciência da Computação. Como parte dos trabalhos, o grupo realizou uma pesquisa aberta na internet voltada para potenciais usuários do Capte, a fim de traçar um perfil desse público. A tentativa foi levantar informações e sugestões de profissionais, pesquisadores e estudantes de diversas áreas e de todo o Brasil que possam contribuir para a customização do sistema de busca e recuperação de informações televisivas em um banco de dados multimídia.

PALAVRAS-CHAVE: CAPTE; Perfil de usuários; Sistema de informação multimídia; Vídeos televisivos.

1. O CAPTE

Embora o sistema de televisão represente um grande fenômeno de mídia e um dos mais poderosos meios de disseminação de cultura e entretenimento, observa-se ainda uma grande carência por sistemas de informação que viabilizem a recuperação efetiva de informações televisivas. Os programas de televisão são fontes inesgotáveis de pesquisas para diferentes áreas do conhecimento. No entanto, para que essas pesquisas

¹ Trabalho apresentado na DT Comunicação Multimídia do XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste.

² Professora Doutora do Mestrado em Estudos de Linguagens do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG). E-mail: gianids@deii.cefetmg.br

³ Especialista em Imagens e Culturas Midiáticas (UFMG), Mestre em Estudos de Linguagens (CEFET-MG), Professor do Uni-BH. E-mail: antonioaugustorp@yahoo.com.br.

⁴ Professora substituta do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG). Mestre em Estudos de Linguagens. E-mail: julianalopes20@hotmail.com.

⁵ Professor Doutor do Mestrado de Modelagem Matemática e Computacional do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG). E-mail: cardeal@decom.cefetmg.br



possam ser realizadas é necessário, fundamentalmente, ter um acervo no qual esse patrimônio cultural seja preservado ao mesmo tempo em que esteja acessível.

A Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) em 1980, considera que

(...) as imagens em movimento são uma expressão da identidade cultural dos povos e que, em razão de seu valor educativo, cultural, artístico, científico e histórico fazem parte do patrimônio cultural de uma nação (...) e que são formas de expressão novas, particularmente representativas da sociedade atua, nas quais se reflete uma parte importante e crescente da cultura contemporânea.⁶

Por isso, a UNESCO recomenda que o Estado adote medidas para a preservação do seu patrimônio audiovisual. Entre os documentos audiovisuais a que se refere essa recomendação estão: produções videográficas, cinematográficas e televisivas.

Em diversos países, já é praticado um processo de arquivamento da produção impressa denominado “depósito legal”. No Brasil, esse procedimento é regido pela Lei nº 10.994, de 14 de dezembro de 2004. Na França, em 1925, o depósito legal se estendeu à imagem e ao som. Filmes e fotografias passaram a ser arquivados com o objetivo de se preservar o patrimônio cultural francês. Em 1992, a França tornou-se o primeiro país a expandir o depósito legal ao domínio do audiovisual e criou, em 1995, a *Inathèque de France*, órgão do INA (*Institut National de l’Audiovisuel*) responsável por registrar, arquivar e disponibilizar para pesquisadores todo material produzido em rádio e televisão franceses.

O INA não exerce apenas o papel de repositório de documentos audiovisuais, mas se ocupa da preservação da memória, através do arquivamento e conservação desse acervo audiovisual, bem como a sua difusão para fins de pesquisa, contribuindo para a construção de conhecimento em diversas áreas (David-Silva, 2005).

Dessa forma, a produção audiovisual é considerada como patrimônio cultural do povo francês, dado o seu valor histórico, estético, sociológico, pedagógico, entre outros. Além da gestão do depósito legal, a *Inathèque* possui um centro de pesquisa, cujos resultados aprimoram os processos por eles utilizados, promovem a constituição de saberes organizados, verificáveis e transmissíveis a propósito das mídias audiovisuais⁷, bem como contribuem para a discussão do papel dessas na sociedade atual.

⁶ Informações obtidas no site da UNESCO. Disponível em: www.unesco.org.

⁷ Informações obtidas no site da *Inathèque*. Disponível em: www.ina.fr.



No Brasil, a Cinemateca Brasileira é responsável pelo gerenciamento do depósito legal de materiais audiovisuais cuja produção foi beneficiada pelas leis de Incentivo à Cultura e do Audiovisual. Porém, esse depósito não engloba a produção televisiva⁸. Assim, a pesquisa sobre a televisão, reconhecidamente um veículo de informação e entretenimento de grande abrangência no país, esbarra em uma série de dificuldades. O pesquisador, quase sempre, se depara com um problema inicialmente metodológico: como analisar a TV? Sendo apenas um observador, um telespectador ou sistematizando uma pesquisa científica que necessite da composição de um *corpus* a ser analisado, visto e revisto quantas vezes necessário? Se a opção escolhida for a segunda, o pesquisador estará frente a um problema técnico: como conseguir as gravações de que necessita?

As emissoras de televisão produzem e manipulam grandes volumes de informações audiovisuais, as quais são parcialmente organizadas e mantidas em seus Centros de Documentação (Cedocs). No Brasil, os arquivos audiovisuais armazenados nos Cedocs pertencem exclusivamente a empresas privadas, de acesso restrito aos funcionários contratados e a alguns poucos pesquisadores, que precisam de autorização expressa dos dirigentes responsáveis. Esses usuários são em sua maioria jornalistas. O funcionamento dos Cedocs não prevê a disponibilização de imagens e informações à sociedade de uma forma geral. Em se tratando de demanda externa, os casos são analisados e, muitas vezes, os arquivos não são disponibilizados.

Além disso, os arquivos de imagem em movimento se deparam constantemente com uma dificuldade: como encontrar o que se deseja em milhões de horas de conteúdo? A constituição de um centro de apoio à pesquisa sobre televisão visa desenvolver novos sistemas de busca que facilitem o trabalho dos pesquisadores e profissionais que utilizam vídeos televisivos como objeto de trabalho e/ou pesquisa.

Em consonância com essas aspirações, Vilches (2003) ressalta a necessidade iminente de ser desenvolver um programa de indexação da informação televisiva que inclua um processo automático de indexação para a constituição de um banco de dados destinado aos profissionais, educadores, pesquisadores e especialistas.

⁸ A instituição tem em seu acervo milhares de rolos de produções do cinema nacional. Não obstante, em parceria com o Conselho Federal Gestor do Fundo de Defesa dos Direitos Difusos (coordenado pelo Ministério da Justiça), está levantando reportagens de telejornais veiculados pela TV Tupi, a primeira emissora de televisão do Brasil, que foi inaugurada em setembro de 1950 e encerrou sua programação em julho de 1980. Ao final do projeto, estarão disponibilizadas 125 horas de imagens históricas de variados telejornais da época, como Edição Extra, Diário de São Paulo, Ultranotícias e Repórter Esso, entre outros. O site da Cinemateca Brasileira pode ser acessado por meio do endereço: <http://www.cinemateca.gov.br>.



A constituição desse centro é um projeto que se mostra necessário e inovador, e deverá fornecer ao pesquisador não apenas o registro dos programas que ele deseje, mas também um referencial teórico de pesquisa, além de ferramentas automáticas de análises de dados quantificáveis.

Nesse cenário, visando dar suporte aos trabalhos de pesquisadores, bem como contribuir para a preservação da memória audiovisual nacional, o CAPTE está desenvolvendo um sistema de informação multimídia para armazenamento e recuperação de vídeos de programas informativos, a saber: debates, entrevistas, documentários e telejornais. Como o acesso aos conteúdos audiovisuais dos canais de televisão, bem como seu arquivamento, está restringido pela Lei de Direitos Autorais ora vigente no Brasil, usamos como fonte de vídeos para o desenvolvimento de nosso protótipo a Rede Minas de Televisão, com a qual foi assinado um Termo de Cooperação Técnica. O projeto visa o desenvolvimento de um sistema que possa ser acessado localmente, no próprio Centro (CEFET-MG) ou via *World Wide Web*.

2. ANALISAR PARA INDEXAR

Os estudos sobre os gêneros televisivos a partir de teóricos como François Jost (1998, 1999), Patrick Charaudeau (1997, 1998, 2004) nos mostram uma reflexão sobre a programação televisiva a partir de sua dimensão enunciativa, reposicionando toda e qualquer descrição que se centre apenas no conteúdo do que é transmitido. Para Lagny (1998) não há correspondência entre as definições teóricas de gêneros e suas definições institucionais, as quais associam em uma mesma rubrica programas bastante heterogêneos. Nos CEDOCs televisivos, é usual optarem-se por descrições que atendam a pedidos específicos como, por exemplo, uma matéria em que apareça uma imagem de apreensão de armas, ou ainda, uma imagem de um gol da seleção brasileira. Para servirem de fonte de imagens para a construção de outras reportagens, as matérias, ao serem arquivadas, devem apresentar uma descrição detalhada de seu conteúdo.

No entanto, a demanda de pesquisadores aponta para especificidades, que podem não ser atendidas pela forma de arquivamento realizada pelos CEDOCs. Assim, se, em um primeiro momento, será utilizado como referência o processo utilizado nesses arquivos, procurar-se-á avançar metodologicamente para uma perspectiva que evidencie



a programação em seu fluxo, em sua relação com o processo de macromontagem de unidades televisivas (Killp, 2003).

Considerando que a programação televisiva tem como princípio uma grade, caracterizada pela sequência e repetição, propõe-se aqui, a partir do estudo semiodiscursivo dos gêneros de informação televisiva, a utilização de categorias discursivas como descritores no processo de indexação. Serão buscadas formas de relacionar, por exemplo, contrato comunicacional – gênero – temas – dispositivo comunicacional- estratégias discursivas na constituição de um tesouro da programação televisiva, bem como um modelo específico de indexação, dependente das características peculiares de cada gênero indexado.

Ademais, logo de início já se pode perceber que o projeto CAPTE poderá auxiliar em demandas das mais diversas, subsidiando, por exemplo, profissionais que atuam nos Centros de Documentação (Cedocs) dos canais de televisão, já que os mesmos se centram prioritariamente na descrição do conteúdo da informação. Como aponta Lancaster (2004), Antônio Brasil (2005) e Dias e Naves (2007), a indexação é realizada em sua maioria por meio de metadados independentes do conteúdo (MIC): autoria, data de produção, horário, duração, nome do programa e resumo. Dessa forma, a seleção de metadados tendo como parâmetros a análise discursiva poderá ser chave para uma indexação diferenciada dos vídeos televisivos na base de dados criada pelo CAPTE.

O processo de descrição da programação televisiva estará intrinsecamente relacionado aos sistemas de recuperação de informações a serem desenvolvidos. Pretende-se, ainda, que o modelo criado estabeleça padrões de descrição que seja capaz de dirimir as possíveis interferências do indivíduo responsável por esse processo. Dessa forma, o diálogo constante, durante todo o processo, entre os Estudos de Linguagens, a Comunicação e a Ciência da Computação é o que permitirá um trabalho consistente, no qual analisar, identificar, descrever, indexar e recuperar e atualizar informações constituam etapas convergentes de um único processo.

Cabe ainda ressaltar, que estão sendo realizadas pesquisas preliminares, tanto na perspectiva dos estudos de linguagens, como da modelagem computacional, para dimensionar os recursos necessários para a ampliação do Centro, visando transformá-lo em uma referência na preservação da memória televisiva nacional. Os projetos, “Projeto e Desenvolvimento de um Sistema de Informação Multimídia para Recuperação de



Vídeos Televisivos”⁹ e “Banco de dados audiovisuais: reflexão e modelo de indexação da informação televisiva”¹⁰, fornecem as bases teórico-metodológicas das pesquisas que estão sendo realizadas no CAPTE ¹¹.

3. OS USUÁRIOS POTENCIAIS DO CAPTE

Para atingir os objetivos anteriormente propostos, é necessário conhecer o público a que o material audiovisual se destinará. Nesse sentido, foi proposta a articulação de uma pesquisa aberta na internet, divulgada amplamente, conclamando a atenção de profissionais, pesquisadores e estudantes de diversas áreas, em todo o país, a fim de que fosse apresentado o perfil dos usuários potenciais do CAPTE. Além disso, essa avaliação teve como anseio, proporcionar o levantamento de informações e sugestões que subsidiassem as propostas para traçar a interface, as funções e a usabilidade do sistema.

3.1 A pesquisa de perfil

Na tentativa de identificar o perfil de usuários do sistema e verificar as suas principais demandas de pesquisa, acadêmicas e profissionais, realizou-se um questionário eletrônico que contou com convidados profissionais de várias áreas, formando uma ampla fonte de dados, obtida por meio da chamada para participação.

Como fonte primária dos participantes, utilizou-se a ocupação profissional e sua área do conhecimento: docentes, pesquisadores, discentes de pós-graduação, jornalistas e demais profissionais interessados, ligados às áreas da Comunicação, Linguística, Educação, História, Sociologia, Filosofia, e Computação. As fontes secundárias, que inclusive auxiliaram na análise dos dados, vieram de relatórios, dissertações e teses que tiveram como material de análise o conteúdo televisivo e que porventura apresentaram limitações e/ou indicações sobre o acesso a vídeos televisivos, e demais arquivos de

⁹ Projeto financiado pela Fapemig (Edital Universal 01/2010).

¹⁰ Projeto financiado pela Fapemig (Edital Universal 01/2011).

¹¹ Estes projetos já geraram, inclusive, produções acadêmicas apresentadas em eventos, tais como o artigo “Modelagem de um Sistema de Informação para Recuperação de Vídeos por meio de Metadados Textuais” (Pereira, *et. al.*, 2010); “Parâmetros discursivos para indexação da programação televisiva em um banco de dados audiovisuais: análise do programa Rede Mídia” (Sabino, *et. al.*, 2010); “Por um modelo de análise de telejornais: Análise de Conteúdo e Análise do Discurso em sintonia” (Braighi, 2011), entre muitos outros.



bibliotecas de instituições que têm em sua grade de cursos as áreas que foram abordadas na lista de fontes de dados primários.

Além disso, buscou-se levantar informações e sugestões que pudessem contribuir para customização do sistema de busca e recuperação de vídeos do CAPTE, em razão das demandas e expectativas do público-alvo do projeto. Assim, o método escolhido para a pesquisa foi quantitativo, exploratório e descritivo. Era pretensão levantar elementos concretos acerca da opinião dos respondentes, assim como se compreende que dados objetivos, apesar de mais superficiais, seriam, no momento, suficientes para mensurar o que se pretendia – nesse sentido, a maioria das questões foi fechada.

O instrumento utilizado para essa pesquisa foi virtual¹² e ficou disponível na página do Laboratório de Pesquisas Interdisciplinares em Informação Multimídia – Piim-Lab¹³, 24h por dia, no período compreendido entre 04 de Fevereiro a 18 de Abril de 2011. Para os participantes que não concluíssem a inserção de todas as informações do questionário, havia uma ferramenta que os avisariam por e-mail. A escolha por esse método se deu visando à consonância entre as atribuições profissionais e pessoais do público listado na composição da fonte primária de dados, frente à importância da participação geral nessa pesquisa.

Objetivando a agilidade, o acesso ao questionário dependeu de um cadastro breve. O passo seguinte direcionava à área de respostas, a qual disponibilizava um texto explicativo a respeito dos propósitos da pesquisa. A divulgação foi realizada por meio de comunicação direta com possíveis respondentes, e do apoio destes enquanto multiplicadores do questionário, seja para seus alunos, seja para colegas de profissão, potenciais utilizadores desta ferramenta.

O instrumento utilizado foi o questionário semi-estruturado, composto por questões fechadas e abertas, e informações sobre o projeto, as quais permitem ao respondente conhecer, logo de início, os propósitos da pesquisa. Vale salientar que os respondentes tiveram e continuarão com suas identidades anônimas.

¹² Foram utilizadas as perspectivas do Google Docs, que é uma ferramenta gratuita que permite fazer formulários de forma simples, porém eficiente. Para usá-lo, basta que o usuário tenha uma conta cadastrada no Google. Dentre as opções de documentos fornecidas pelo Google Docs, foi utilizado nesse trabalho o documento do tipo *Form* para criar o questionário de pesquisa do CAPTE. Disponível em: <http://www.google.com/google-d-s/intl/pt-BR/forms/>, acessado em 05/05/2011, às 11h.

¹³ Para mais informações sobre o Piim-Lab, acesse: <http://piim-lab.decom.cefetmg.br/index.html>.

Por fim, verifica-se que não foi realizado cálculo de amostras para essa pesquisa, uma vez que ela não tem fins comparativos e/ou de apresentação de índices de opinião rigorosos, mas apenas o levantamento de percentuais de sugestões e informações dos respondentes, visando à identificação de um perfil prévio de usuário e a estruturação da interface e funcionalidades iniciais do sistema.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS

A pesquisa foi respondida por 108 pessoas, sendo a maioria constituída por mulheres (56%). Apesar de ter âmbito nacional, o questionário foi acessado majoritariamente por profissionais de Minas Gerais, com destaque para a região metropolitana de Belo Horizonte. Não obstante, não se compreende que esse seja um limitador dos propósitos da pesquisa, já que, apesar de em menor percentual, os respondentes vieram de diversos estados do país, os quais: São Paulo, Bahia, Goiás, Ceará, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santa Catarina. Foi pré-requisito para a participação na pesquisa possuir graduação completa. O número majoritário de participantes constituiu-se por doutores e mestrados, 23% cada. Com relação à área de atuação, ou linhas de pesquisa, aproximadamente, 35% dos que responderam disseram estar ligados à Comunicação. Posterior à seção de identificação dos participantes, os mesmos foram questionados sobre os respectivos hábitos de pesquisa.

A maioria (75%) afirmou que costuma pesquisar vídeos televisivos com propósitos acadêmicos, ainda que os fins pessoais e

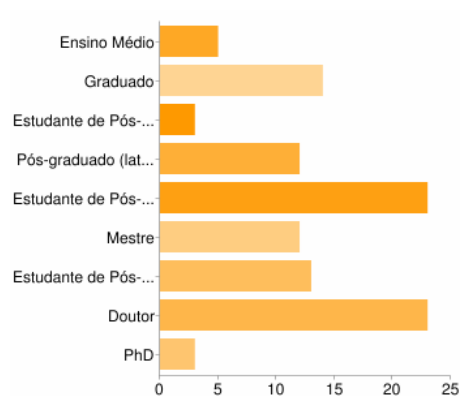


Gráfico 1. Titulação dos respondentes

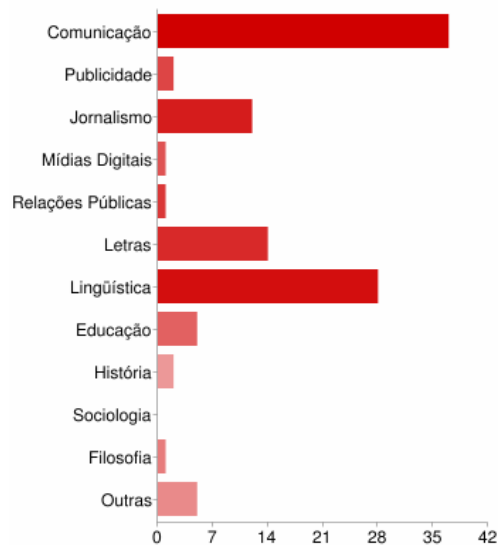


Gráfico 2. Área de atuação

profissionais também tenham sido assinalados. Para tanto, a internet é a principal fonte de aquisição de material.

A maior parte dos respondentes, 94%, assinalou o sistema *web* como o principal local de buscas de vídeos televisivos, seguidos das gravações próprias e apoio de amigos, com 35% cada.

A consulta direta a acervos públicos constitui apenas 20% da amostra, o que demonstra a dificuldade aos arquivos televisivos nos Cedocs de televisão. Cerca da metade dos entrevistados demonstrou que, frequentemente, têm dificuldades em reunir o material desejado, todavia, a maioria raramente deixa de realizar pesquisas e trabalhos (45%), frente a pouco mais de 1/3 que, frequentemente, abrem mão das demandas planejadas.

Na internet, o site Youtube (assinalado por quase a totalidade dos respondentes) é a principal fonte de busca, seguido dos sistemas de busca, como o Google, com 58% das preferências, e dos próprios sites das emissoras e programas que exibem o material (56%). Ainda que a variedade de produções seja considerada como *muito importante* para os entrevistados - 44% fizeram esta afirmação, atualmente, essa variedade de vídeos televisivos encontrados nos sites de busca é, em sua maioria, insuficiente, 44% das respostas.

Acerca da qualidade dos vídeos televisivos, considerados aspectos como a boa condição audiovisual, aproximadamente 80% dos respondentes disseram que essa é *totalmente* ou *muito importante* para as demandas de pesquisa/trabalho.

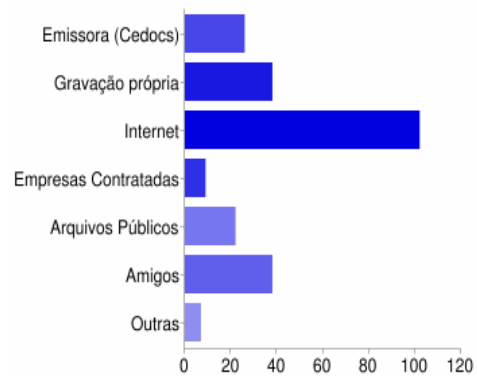


Gráfico 3. Fontes de consulta/acesso

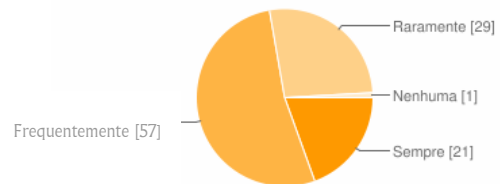


Gráfico 4. Dificuldade em reunir o material desejado.

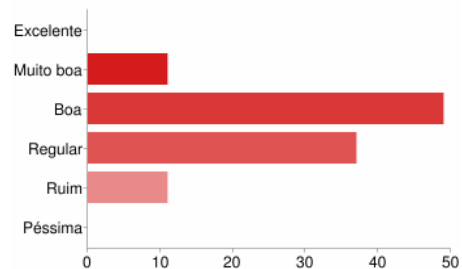


Gráfico 5. Qualidade dos vídeos encontrados atualmente na internet

Contudo, atualmente essa condição nos sites de busca gira entre boa (45%) e regular (34%). Apenas $\frac{1}{10}$ dos entrevistados disseram que a qualidade dos vídeos nos sites é muito boa, sendo não assinalada a opção excelente.

Frente à criação de um banco de dados constituído por arquivos de vídeos televisivos, 94% dos entrevistados afirmou que o mesmo facilitaria os trabalhos de pesquisa, o que permitiu direcioná-los a página com a segunda seção. Essa abarcava questões sobre o que o sistema de busca (CAPTE) poderia ofertar.

Entre os critérios de busca que os entrevistados julgaram ser importantes para filtrar uma pesquisa no sistema CAPTE, estão: nome do programa, tema, data e hora da exibição, resumo do programa, emissora, entre outros. Além disso, opções como buscas por imagens e por palavras-chave também apareceram na seção ‘outros’.

Na mesma medida, informações quantitativas de representação de conteúdo dos programas foram assinaladas como importantes, entre elas, o tempo de duração das matérias. Outras informações também foram apontadas, como o número e classificação dos planos fílmicos apresentados em cada programa, que atravessa a observação da sequência temática das matérias e quadros em cada atração.

Elementos estético-discursivos, tais como cenários e vinhetas, além de infográficos, também tiveram questões específicas. Apesar de aproximadamente $\frac{1}{3}$ dos respondentes não se interessarem pelo levantamento e descrição desses, fica a demanda ressaltada pelos demais, que além de indicarem a importância dessa análise, ainda pontuaram observações acerca do exame de determinadas características da cenografia, da tecnologia e *design* utilizados nos programas.

Quando perguntado com quais os tipos de programas os respondentes trabalhavam, a resposta girou em torno, sobretudo dos programas do gênero informativo, tais como: telejornais (61%), documentários (67%), programas de entrevistas (59%).

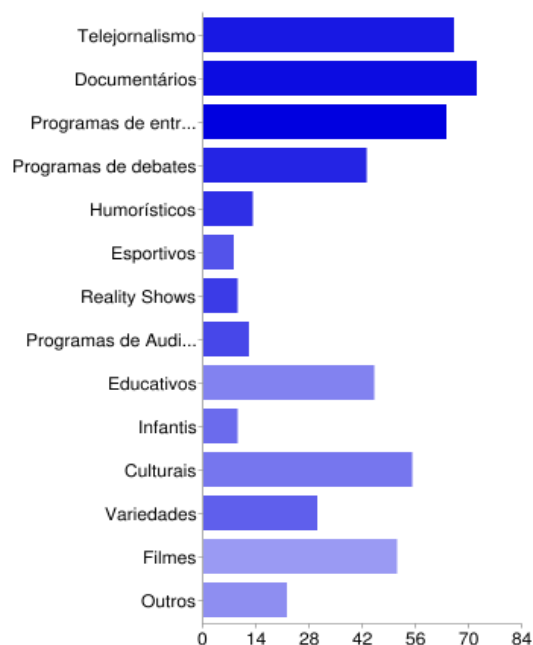


Gráfico 6. Gêneros mais pesquisados



Foram contemplados ainda nesta questão programas culturais (51%) e filmes (47%). Essa informação corroborou o intuito inicial do CAPTE, em centrar os primeiros esforços no arquivamento de programas informativos.

Ao final, a pesquisa questiona os respondentes: como todas essas informações podem ser apresentadas aos usuários do Sistema CAPTE? Em sua maioria, aproximadamente 40% dos pesquisados, disseram que os dados deveriam ser expressos em textos, objetivos, que possam ser, inclusive, extraídos do site para utilização em pesquisas. Para cerca de $\frac{1}{3}$ dos entrevistados, os resultados das buscas poderiam ser ainda mais objetivos, em gráficos, também em com condições de serem retirados do site para utilização em trabalhos dos usuários.

No intuito de reservar um espaço dedicado aos respondentes, a fim de que pudessem expressar sua opinião, ao final do questionário disponibilizou-se uma seção com questões discursivas, quais sejam:

- (i) Quais seriam hoje as principais dificuldades para buscar/recuperar vídeos de interesse?
- (ii) Que cuidados devem ser considerados pelo CEFET-MG ao disponibilizar essas informações em rede e, sobretudo, que outras informações e/ou sugestões gostaria de apresentar para a elaboração do sistema?

Algumas das respostas problematizam temas políticos como a lei de direitos autorais em detrimento ao acesso da população a informações produzidas por emissoras que são de concessão pública; outras a infra-estrutura, e “a inexistência de um arquivo público onde a produção televisiva brasileira esteja disponível para consulta, o que obriga o pesquisador a depender das instâncias de produção dessas imagens, ou de recuperá-las de forma fragmentada através de outros meios e canais, além de precisar dispor de equipamento de gravação”¹⁴; outras relacionadas à educação, que se faz necessário não só na disponibilização dos vídeos televisivos para fins acadêmico-científicos, mas para a utilização no ensino fundamental e médio; entre muitas outras.

Em meio a essas perspectivas, uma série de indicações é feita também ao projeto CAPTE: a atualização constante das informações disponibilizadas, “zelando pelo conteúdo do banco de imagens, abastecendo-o, atualizando-o, etc. De nada adianta a

¹⁴ Conforme respondente ‘A4’.



busca, se não houver um conteúdo rico, consistente (...)”¹⁵; a confecção de um sistema com conteúdo de navegação simples, intuitiva e guiada; o desenvolvimento de uma aparelhagem de segurança para evitar a transmissão de vírus; evidenciar os direitos autorais dos vídeos, o que reflete automaticamente nos direitos de imagem e disseminação no sistema, de forma a atribuir as responsabilidades ao produtor e exibidor, mantendo o CAPTE como mero registro do que fora veiculado; adequação tecnológica, caso seja feita a disponibilização de vídeos para *downloads*, que estes sejam leves, mas tenham qualidade audiovisual e possam ser abertos pelos mais tradicionais *softwares*; e, dicas sobre uma possível parceria para inserção de imagens advindas de emissoras regionais e gestões junto a alguns ministérios, como da Cultura e da Educação, e de entidades de pesquisa em Comunicação, como a Compós e Intercom, para fortalecer ainda mais do projeto.

Tão logo a pesquisa foi encerrada, pôde-se perceber que o intuito em se adquirir um extenso conjunto de dados e apreciações fora alcançado, de forma a amparar o CAPTE em seu intento de customizar a interface, as funções e a usabilidade de seu sistema. Ainda que a amostra tenha sido relativamente pequena, tendo em vista o universo de usuários que se utilizam materiais audiovisuais, foi possível constituir um perfil inicial dos usuários potenciais.

É importante ressaltar, contudo, que os resultados expressos nessa pesquisa delimitarão apenas as perspectivas iniciais do CAPTE. Nesse sentido, essa avaliação deve expandir-se, em um segundo momento, e buscar outras informações, dados cada vez mais específicos e consistentes, de forma a aproximar o sistema em desenvolvimento, cada vez mais, do seu público usuário.

Por conseguinte, a pesquisa realizada permitiu levantar alguns aspectos do perfil e interesses dos usuários de vídeos televisivos. A partir dos dados obtidos é possível planejar e ampliar soluções que venham a suprir as expectativas desses usuários, visando atender suas necessidades especiais. Espera-se que o projeto Capte possa servir de alento para pesquisadores e demais envolvidos, que se debruçam, diariamente, sobre arquivos audiovisuais, como material de pesquisa e trabalho, e que a pesquisa ora apresentada possa ser compartilhada e venha confirmar cada vez mais a hipótese sobre a necessidade da criação do Centro de Apoio a Pesquisas sobre Televisão (CAPTE).

¹⁵ De acordo com o respondente “A44”.



REFERÊNCIAS

- BRAIGHI, Antônio Augusto. Por um modelo de análise de telejornais: Análise de Conteúdo e Análise do Discurso em sintonia. In: **Anais do IX Congresso Internacional da Associação Latino- americana de Estudos do Discurso** [recurso eletrônico] discursos da América Latina: vozes, sentidos e identidades. Belo Horizonte - MG: Faculdade de Letras da UFMG, v. 9., 2011
- BRASIL, Antonio. **A Revolução das Imagens** - Uma nova proposta para o telejornalismo na era digital. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, v. 1, 2005.
- CHARAUDEAU, Patrick. **Le discours d'information médiatique**. Paris: Nathan, 1997.
- CHARAUDEAU, Patrick. La télévision peut-elle s'expliquer ? In : BOURDON, Jérôme; JOST, François. **Penser la Télévision. Actes du Colloque de Cerisy**, Paris: Nathan-INA, 1998.
- CHARAUDEAU, Patrick. Visadas discursivas, gêneros situacionais e construção textual. In: Ida Lúcia; MELLO, Renato de (Org.). **Gêneros: Reflexões em Análise do Discurso**. Belo Horizonte: NAD/FALE/UFMG, p. 13 a 41, 2004.
- DAVID-SILVA, Giani. **A informação televisiva: uma encenação da realidade** (Comparação entre telejornais brasileiros e franceses), Tese de Doutorado. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2005.
- DIAS, Eduardo Wense; NAVES, Madalena Martins Lopes. **Análise de Assunto: teoria e prática**. Brasília: Thesaurus, 2007.
- JOST, François. **Penser la Télévision. Actes du Colloque de Cerisy**, Paris: Nathan-INA, 1998.
- JOST, François. **Introduction à l'Analyse de la Télévision**. Paris: Elypses Editions Marketing, 1999.
- KILLP, Suzana. Programas televisivos. **Sessões do Imaginário**, nº 10, Porto Alegre: FAMECOS / PUCRS, 2003.
- LAGNY, Michelle. L'accès aux sources télévisuelles. In: BOURDON, J.; JOST, F. **Penser la Télévision. Actes du Colloque de Cerisy**, Paris: Nathan-INA, 1998.
- LANCASTER, Frederick Wilfrid. **Indexação e Resumos: Teoria e Prática**. 2ª Edição, Brinquet de Lemos, 2004.
- PEREIRA, Moisés Ramos; PEREIRA, Tarcísio; SABINO, Juliana Lopes Melo Ferreira; PÁDUA, Flávio Cardeal; DAVID-SILVA, Giani. Modelagem de um Sistema de Informação para Recuperação de Vídeos por meio de Metadados Textuais. In: XIII Encontro de Modelagem Computacional, 2010, Nova Friburgo. **Anais do XIII EMC**, 2010.
- SABINO, Juliana Lopes Melo Ferreira; DAVID-SILVA, Giani; PÁDUA, Flávio Cardeal. Parâmetros discursivos para indexação da programação televisiva em um banco de dados audiovisuais: análise do programa Rede Mídia. In: IX Encontro do CELSUL (Círculo de Estudos Linguísticos do Sul), 2010, Palhoça. **Anais do IX Encontro do Círculo de estudos Linguísticos do Sul-CELSUL**, 2010. v. 1. p. 1-14.
- VILCHES, Lorenzo. **A Migração Digital**. Trad. Maria Immacolata Vassallo de Lopes. São. Paulo/Rio de Janeiro: Edições Loyola/Editora PUC-Rio, 2001.